



## 8º Encontro de Comitês e Comissões Norte-Nordeste por Memória, Verdade, Justiça, Reparação e Democracia

*Ao excelentíssimo senhor Ministro de Estado  
dos Direitos Humanos e da Cidadania*

*Sr. Silvio de Almeida,*

### CARTA DE RECIFE

## 8º Encontro Norte-Nordeste de Comitês e Comissões por Memória, Verdade e Justiça

28 e 29 de agosto de 2023

*E se somos Severinos  
iguais em tudo na vida,  
morremos de morte igual,  
mesma morte severina:  
que é a morte de que se morre  
de velhice antes dos trinta,  
de emboscada antes dos vinte  
de fome um pouco por dia  
João Cabral de Melo Neto*

Reunidos na cidade de Recife (PE), onde resistiram e tombaram na luta contra a ditadura e em favor de bandeiras como os Direitos Humanos e o Socialismo: Jonas José de Albuquerque Barros, Ivan Aguiar, Manoel Lisboa, Padre Henrique, Anália Alves, e tantas heroínas e heróis do nosso povo; onde viveram e lutaram pelos mesmos propósitos que nos movem: Dom Helder Câmara, Mércia Albuquerque, Gregório Bezerra, Francisco Julião, Soledad Barrett, Luiz José da Cunha, Fernando Santa Cruz e Ranúzia Alves Rodrigues; inspirados nos seus exemplos de vida e de luta, nossos Comitês e Comissões pela Memória, Verdade e Justiça do Norte e Nordeste do Brasil concluem o 8º Encontro Regional após produtivos e profundos debates em defesa da Justiça de Transição.

Seguimos lutando e construindo a memória coletiva dos homens e mulheres pela sua luta de resistência contra o Estado fascista implantado pelo golpe de Estado de





## 8º Encontro de Comitês e Comissões Norte-Nordeste por Memória, Verdade, Justiça, Reparação e Democracia

1964, assim como de todos que foram perseguidos, assassinados, tiveram seus corpos ocultados até encontrarmos o último desaparecido político em nosso país. Impunidade Nunca Mais!

Segue inalterado nosso compromisso com a luta pela preservação da memória, pela busca da verdade histórica, pela abertura de todos os arquivos da ditadura militar fascista e a punição dos golpistas, torturadores e financiadores da ditadura.

Reafirmamos a necessidade da criação e instituição de um órgão de Estado com a finalidade de fazer cumprir as recomendações da Comissão Nacional da Verdade (CNV), já que a impunidade gera a repetição das velhas práticas mostram a face mais cruel do sistema capitalista e até onde ele é capaz de ir para defender os lucros exorbitantes para uma minoria, enquanto milhares passam fome.

Repudiamos o genocídio da juventude pobre e negra pelas Polícias Militares; as ameaças e assassinatos aos povos originários, nesse momento, sobretudo, sob a forma do Marco Temporal, cujo resultado será a eliminação de diversos povos indígenas que vivem em regiões atingidas por essa medida.

Com a ditadura, a concentração de terras só aumentou e o rastro de violência continua até os dias atuais, com o assassinato de Bruno Pereira e Dom Phillips e lideranças no contexto de conflitos agrários, como ocorreu com Mãe Bernadete, na Bahia, e Jonas Santos, no engenho Roncadorzinho, em Pernambuco.

Denunciamos que, movidos pela certeza da impunidade, agentes do Estado ainda praticam tortura nas instituições públicas (como presídios e delegacias, principalmente) e nas abordagens policiais.

O assassinato e as ameaças a lideranças populares, como ocorreu com a execução da vereadora Marielle Franco e Anderson Gomes, além de prisões arbitrárias e ilegais, são práticas incompatíveis com a democracia, sequelas da impunidade com os criminosos do período da ditadura militar.

O mundo inteiro assiste ao acirramento da luta de classes levada até os limites da violência, como é o caso das guerras contra os povos por expansão territorial, apropriação de recursos naturais e controle de mercado, como ocorre com o povo ucraniano, vítima dos fascistas de seu país, da ingerência dos EUA, da tentativa de ocupação militar pela OTAN e da agressão militar da Rússia.

Também no Brasil as classes dominantes se lançam com mais violência contra os pobres. O repúdio ao fascismo se revelou nas urnas com a derrota do genocida fascista Jair Bolsonaro. O povo demonstrou sua rejeição à retirada de direitos sociais e trabalhistas conquistados com muita luta e atacados pela nefasta Reforma Trabalhista, iniciada com o golpista Michel Temer, bem como o desmantelamento da previdência pública, medidas levadas a cabo pelo governo passado.

Entregaram as riquezas nacionais, principalmente o bioma da Amazônia, recursos naturais como a água e os minérios, a Petrobrás, os portos e aeroportos, tudo, visando a atender aos monopólios do capital financeiro internacional imperialista, especialmente dos EUA.





## 8º Encontro de Comitês e Comissões Norte-Nordeste por Memória, Verdade, Justiça, Reparação e Democracia

O governo de generais e banqueiros do fascista Jair Bolsonaro, além de governar para os ricos e entregar quase metade de todo o orçamento para os agiotas internacionais (a título de pagamento da impagável dívida pública), promoveu cortes de verbas da educação e da saúde, mesmo em tempos de uma pandemia que deixou quase 700 mil mortos, o que torna ainda mais grave o crime praticado contra o povo.

**Virada essa página da história, o governo atual precisa, além de criar um órgão de Estado para dar cumprimento às recomendações da CNV, deve reinstalar a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos.**

Convocamos todo o movimento pela Memória, Verdade, Justiça, Reparação e Democracia para somarmos forças contra todo o tipo de opressão que ocorre no mundo contra os mais fracos e oprimidos.

Exigimos ainda que o Estado brasileiro cumpra as decisões do Sistema Internacional de Direitos Humanos, notadamente da Corte Interamericana, como nos casos da Guerrilha do Araguaia e de Vladimir Herzog.

Seguimos lutando pela punição exemplar dos agentes de Estado, empresas e pessoas envolvidas em crimes durante a ditadura, já que se tratam de crimes imprescritíveis e de lesa-humanidade.

Exigimos das Forças Armadas não só um pedido oficial de desculpas à Nação brasileira, mas, principalmente, que seja levado a cabo uma reforma militar que acabe com a velha doutrina da ditadura e revogados os entulhos autoritários dentro das corporações militares.

**É urgente também que o Supremo Tribunal Federal (STF) faça a reinterpretção da Lei da Anistia, de 1979, para que os criminosos não fiquem impunes.**

A desmilitarização da polícia e a atenção às exigências da sociedade civil organizada no que diz respeito à matéria dos direitos humanos e à política de encarceramento do povo negro e pobre das periferias vítimas de abusos policiais são medidas igualmente necessárias.

Conclamamos todos e todas a se unirem contra as sistemáticas violações de direitos humanos dirigidas às populações em situação de rua, à tentativa reiterada e secular de extermínio dos povos originários e das populações negras, de trabalhadores na cidade e no campo, contra os crimes e a violência contra populações LGBTIA+. Exigimos a apuração dos crimes cometidos desde o golpe de 1964, 2016, 8/01/23 até os dias atuais, incluindo os desaparecimentos forçados, em especial, os crimes cometidos no que se refere ao combate à Covid-19.

- Pela punição do genocida Bolsonaro e dos criminosos militares de todas as patentes;
- Pelo imediato cumprimento das recomendações da Comissão Nacional da Verdade, das Comissões Estaduais e Setoriais;
- Punição aos golpistas e torturadores da ditadura militar!
- Reinstalação da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos;
- Para que não se esqueça, para que nunca mais aconteça!





## 8º Encontro de Comitês e Comissões Norte-Nordeste por Memória, Verdade, Justiça, Reparação e Democracia

**Recife, 29 de agosto de 2023**

Comitê Memória Verdade e Justiça de Teresina – PI;  
Sindicato dos Trabalhadores da Justiça Federal do Piauí – Sintrajufe/PI;  
Grupo Tortura Nunca Mais - BA;  
Comitê Memória Verdade e Justiça - BA;  
Comitê Memória Verdade e Justiça de SE;  
Comitê Memória Verdade e Justiça de AL;  
Comitê Memória Verdade e Justiça do CE;  
Comitê Memória, Verdade, Justiça, Reparação e democracia de PE;  
Centro Cultural Manoel Lisboa-PE;  
Sindicato dos Bancários – PE/Comitê Popular de Luta;  
Sindicato dos Trabalhadores da Limpeza Urbana – PB;  
Comitê Memória Verdade e Justiça - PB;  
Memorial da Democracia da Paraíba;  
Comitê Memória Verdade e Justiça - RN;  
Centro de Direitos Humanos e Memória Popular - RN;  
Pós TV DHNET / Universidade Popular – RN;  
Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas – MLB;  
União da Juventude Rebelião – UJR;  
Movimento de Mulheres Olga Benário;  
Movimento Negro Unificado – MNU/PE;  
Comitê Memória, Verdade e Justiça – PA;  
Comitê Memória, Verdade e Justiça – AM.

